



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO E RECOMENDAÇÕES PARA MUDANÇAS DE ESTILO DE VIDA POR PROFISSIONAL DE SAÚDE REFERIDAS POR INDIVÍDUOS COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL
Autor	CAROLINE SILVA PORTO PEIXOTO
Orientador	FLAVIO DANNI FUCHS

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO E RECOMENDAÇÕES PARA MUDANÇAS DE ESTILO DE VIDA POR PROFISSIONAL DE SAÚDE REFERIDAS POR INDIVÍDUOS COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Autora: Caroline Silva Porto Peixoto

Orientador: Flávio Danni Fuchs

Introdução: Poucos estudos avaliaram recomendações feitas por profissionais de saúde ante a detecção de fatores de risco (FR) em pessoas com doença cardiovascular (DCV). **Objetivo:** Avaliar diagnóstico de excesso de peso, hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, tabagismo com ter recebido recomendações por profissional de saúde, em participantes com DCV. **Métodos:** Estudo transversal de base populacional arrolou 1858 indivíduos com 18 a 90 anos através de amostra representativa de cidade do sul do Brasil, dos quais 188 tinham DCV estabelecida (angina, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, revascularização miocárdica por angioplastia ou cirurgia e AVC). Participantes foram entrevistados no domicílio e avaliou-se diagnóstico prévio de FRs cardiovascular por profissionais de saúde: excesso de peso, hipertensão arterial ($\geq 140/90$ mmHg ou uso de anti-hipertensivos), diabetes mellitus (ou uso de anti-diabéticos), sedentarismo (atividade física inferior a 150 min/semana), consumo abusivo de bebidas alcoólicas (≥ 30 g/dia para homens e ≥ 15 g/dia para mulheres) e tabagismo na vida. Deveriam ser feitas recomendações para restrição de calorias, sal, açúcar e bebidas alcoólicas, prática de atividade física e cessação do tabagismo, independentemente de sexo, idade e escolaridade. Utilizou-se regressão de Poisson modificada e cálculo de razão de prevalência (RP com IC95%). **Resultados:** Participantes com DCV estabelecida referiram diagnóstico prévio de: excesso de peso (38,3%), hipertensão arterial (77,7%), diabetes mellitus (26,6%), sedentarismo (46,9%), tabagismo na vida (47,9%) e consumo abusivo de bebidas alcoólicas (3,7%). As recomendações mais prevalentes em indivíduos com DCV foram: dieta com baixo teor de sal (80,3%) e alimentos gordurosos (76,1%) e prática de atividade física (79,3%). Identificou-se associação direta entre o número de FR e a prevalência de recomendações ($P < 0,001$) sendo que 60% dos indivíduos com um FR e 98% daqueles com quatro a seis FRs receberam recomendações. Na amostra de indivíduos com DCV, 100% daqueles com quatro a seis FRs receberam pelo menos uma recomendação. Houve associação independente entre o número de FRs e de recomendações com a prevalência de DCV. **Conclusão:** Hipertensão, tabagismo e sedentarismo são os fatores de risco mais prevalentes em pessoas com DCV estabelecida, as quais recebem recomendações para restrição de sal e gordura na dieta e para prática de atividade física.